

FREQUÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE *Salmonella* spp. ISOLADAS DE JACARÉ-DO-PAPO-AMARELO (*Caiman latirostris*) MANTIDOS EM CATIVEIRO E DE VIDA LIVRE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Marco Aurélio Gattamorta¹; Luiz Fernando Laranjeira Lopes¹; Igor Melo Zimovski¹; Thaís Caroline Sanches¹; Andréa Micke Moreno¹; Daniela S. Doto¹; Renata Paixão¹; Luciano Martins Verdade²; Luis Antônio B. Bassetti²; Eliane Falavina dos Reis³; Dália dos Prazeres³; Eliana Reiko Matushima¹.

1. FMVZ/USP. 2. ESALQ/USP. 3. FIOCRUZ/RJ. gattamorta@uol.com.br

Salmonella spp. é um importante agente zoonótico no mundo todo. Frequentemente encontrado na microbiota de reptilianos, é crescente a importância deste agente em saúde pública, saúde animal e higiene de alimentos. Foram colhidos suabes cloacais de 115 indivíduos de *Caiman latirostris*, sendo 103 animais mantidos em 2 cativeiros e 12 animais de vida livre. Todos os animais foram submetidos a sexagem e o comprimento total foi medido no momento da colheita. Os foram inoculados em Caldo Tetrationato e plaqueados em ágar MacConkey e ágar XLT4, e incubados a 37°C, para o isolamento de *Salmonella* spp. As amostras isoladas foram caracterizadas quanto ao seu perfil bioquímico através do Sistema API 20E (BioMérieux), seu sorotipo, o padrão de susceptibilidade a antibióticos, através do método de difusão em disco e a presença de quatro genes de virulência: *invA*, *spvC*, *sefC* e *pef*, através da técnica de Multiplex-PCR. Também foi verificado a correlação entre presença de *Salmonella* spp., sexo e comprimento total. A frequência de animais positivos para *Salmonella* spp. em cativeiro foi de 30% e 48,38%. Em 50% dos animais de vida livre foi detectado o agente. Em um dos cativeiros houve significativamente mais machos que fêmeas positivas para *Salmonella* spp. e no outro houve correlação significativa entre a presença da bactéria e o comprimento total. No total foram obtidas 45 amostras de *Salmonella* spp. pertencentes a 15 sorotipos diferentes, todos da subespécie *Salmonella enterica* subsp. *enterica* (Grupo 1). Em geral, as cepas apresentaram sensibilidade a todos os antibióticos testados, mas foi detectado resistência aos antibióticos cotrimoxazol, cloranfenicol, neomicina, gentamicina e tetraciclina e a presença de cepas resistentes e multiresistentes. Quanto a presença de genes de virulência, todas as amostras apresentaram o gene *invA*. Um fato inédito na literatura foi a detecção do gene *sefC* em *S. enterica* subsp. *enterica* – cepa rugosa, gene anteriormente detectado em *Salmonella* spp. adaptadas a aves (*S. Pullorum*, *S. Gallinarum* e *S. Enteritidis*). Uma amostra de *S. Enteritidis* apresentou todos os genes de virulência estudados. Este trabalho aponta para os riscos de transmissão e disseminação do agente, em função das altas frequências de isolamento de *Salmonella* spp., resultados estes que ajudarão a nortear as estratégias de criação, manejo, cuidados sanitários e abate de *C. latirostris*. A diversidade fenotípica e de sorotipos de *Salmonella* spp. permite-nos conhecer a diversidade deste agente nestes animais, e a detecção de sorotipos encontrados em suínos e frangos demonstra que pode haver infecção de *C. latirostris*. Compreender o papel dos machos na disseminação do agente, entender a taxa de eliminação do microrganismo em relação a fatores como sazonalidade, condições ambientais e sanidade dos animais e mapear a seleção de cepas resistentes a antibióticos, são perspectivas que se abrem a partir dos dados obtidos. Com isto, visa-se contribuir para compreender a biologia da *Salmonella* spp. em répteis e sua relevância em saúde animal e saúde pública